



BATE-PAPO

Referência nacional na área, Alencar Burti elogia o nível de associativismo do Estado

A METRÓPOLE

Plano de ação prepara a Capital para a Temporada de Verão: veja o que muda

ESTRATÉGIA POLIVALENTE

Com clientes no Brasil e Exterior, Komgroup de Denisson Moura de Freitas aposta na diversificação para garantir segurança à companhia catarinense

KOMEKO
CONDICIONADORES DE AR

Peso Líq.: 24kg
Peso Bruto: 28kg
Dimensões produto: 700 x 535 x 235mm
Dimensões caixa: 815 x 325 x 580mm
230V/230V - 60Hz
MADE IN CHINA

ECO
ES DE AR



KOMEKO



Discovery 3. Descubra o seu próprio caminho.



Informe-se
sobre a versão
Turbo Diesel V6.

Top Car

BLUMENAU
47 3037.5111
Rua Itajaí, 1373, Vordstadt

FLORIANÓPOLIS
48 3028.5111
BR 282, KM 3, Via Expressa

Faróis Bi-Xenon adaptativos⁽³⁾



Sistema de entretenimento com 3 telas de LCD*⁽³⁾



7 lugares⁽²⁾



• Motores: 4.0 V6 e 4.4 V8 à gasolina e turbo Diesel V6 • Sistema Terrain Response™⁽²⁾ • Suspensão pneumática ajustável⁽²⁾

A partir de **RS\$ 145.000**^[1]

Preço por tempo limitado.


Passa em uma das lojas Top Car e faça um test drive.

(1) Valor referente ao Discovery 3 versão S à gasolina modelo 2009 por R\$ 145.000,00. (2) Itens disponíveis somente nas versões SE e HSE. (3) Itens disponíveis somente na versão HSE. * Sistema de navegação via satélite não disponível no Brasil. Oferta válida até o término do estoque.

welcome to the **Top**



GO BEYOND

A close-up photograph of a person's hand touching the rough, textured bark of a tree. The hand is positioned in the upper right and lower left corners, with fingers spread against the bark. The lighting is bright, highlighting the intricate patterns of the tree's bark and the texture of the skin.

INICIATIVAS EM FAVOR DO MEIO AMBIENTE

Um estudo intitulado *'Avastone Corporate Sustainability Study'*, conduzido pela empresa de consultoria Avastone Consulting, teve como objetivo examinar a maneira como as organizações estão buscando reconciliar seu papel no mundo, hoje e no futuro, no que diz respeito à sustentabilidade. A empresa mapeou o grau de engajamento de 10 corporações, em uma escala de cinco níveis de sustentabilidade, representando estágios de atividades desde as mais rudimentares até as mais complexas, denominados: 1.0 Cumprir (conformidade com a legislação e filantropia); 2.0 Voluntariar (redução de impactos e eficiência); 3.0 Associar (gerenciamento de risco, coevolução de soluções com parceiros e construção de reputação); 4.0 Integrar (ênfase em estratégias de integração nos processos e sistemas da empresa e ação integrada ao longo da cadeia de valor) e 5.0 Redesenhar (mudanças radicais nos sistemas de finanças, de mercados e nos modelos de negócios em favor da sustentabilidade).

Os resultados mostram que as organizações estão operando predominantemente entre os níveis 1.0 e 3.0, embora todas tenham um profundo reconhecimento da importância da sustentabilidade e uma sólida intenção de subir pelo menos um ou dois níveis. Embora todas tenham como objetivo final alcançar o nível 4.0, nenhuma delas reconhece o nível 5.0 como sendo relevante para os negócios. Todos sabemos que a educação ambiental e a informação ambiental são instrumentos fundamentais e essenciais para a proteção e o desenvolvimento sustentável do meio ambiente. Por isso é de extrema importância o processo de integração da sustentabilidade socioambiental dentro das empresas. Pensando neste contexto, a ACIF promoveu o 2º Circuito Viver Melhor, mostrando às empresas florianopolitanas as iniciativas bem-sucedidas na área de preservação ambiental.

O filósofo Ken Wilber diz que as empresas não são os principais inimigos da sustentabilidade, mas, pelo contrário, podem vir a ser uma das maiores esperanças para o meio ambiente. Seu argumento é simples. As empresas não passam de um meio eficiente de mover e trocar bens e serviços. No entanto, o que vai determinar a forma como isto é feito é o nível de consciência daqueles que as dirigem. Queremos convidar os associados da ACIF a se preocuparem cada vez mais com a questão da sustentabilidade.

Nesta edição da **Líder Capital**, que a partir de agora circula com nova proposta gráfica e editorial, confira tudo sobre o Circuito Viver Melhor e veja reportagens inéditas como o raio-x do Komgroup.

Uma boa leitura a todos!

Conselho Editorial



Hering
[desde sempre]

“Eu uso
porque combina
comigo”

Caio Blat



“Eu uso
porque tem
identidade”

Larissa Maciel



gas multiaéncia



O cachê dos artistas foi doado para a campanha
O Câncer de Mama no Alvo da Moda.
O Câncer de Mama no Alvo da Moda® é marca licenciada do
Conselho de Moda da América - Fundação CFDA Inc., EUA.

Balneário Camboriú :: Av. Brasil, 1600 :: Balneário Camboriú Shopping Florianópolis :: Beiramar Shopping :: Shopping Iguatemi
Joinville :: Shopping Mueller Blumenau :: Shopping Neumarkt :: Espaço Hering - R. Bruno Hering, 1421



10. DESTAQUE

Diversificação é a aposta do Komgroup para evitar maiores prejuízos em época de crise, aposta Denisson Moura de Freitas



22. BATE-PAPO

Alencar Burti, da CACB, ressalta o associativismo catarinense



Conselho do Leitor

A **Líder Capital** criou o Conselho do Leitor. Caso você tenha críticas ou sugestões e queira participar, mande seu nome, idade, profissão e contato para o e-mail comunicacao@acif.org.br. Sua participação é muito importante!



16. A METRÓPOLE

Florianópolis se prepara para o Verão com investimentos em várias áreas e obras como a revitalização da Beira-mar Norte



18. PENSE VERDE

Segunda edição do evento Circuito Viver Melhor apresentou exemplos de sustentabilidade na Grande Florianópolis

**8. Nossas Bandeiras / 14. Benchmarking
24. Acontece / 26. Tempo Livre / 28. Vitrine
30. Institucional / 34. Entre Sócios / 38. Artigo**



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS: Rua Emílio Blum, 121 Florianópolis/SC - 88.020-010 (48) 3224.3627 - www.acif.org.br

REGIONAL SUL: Rod. SC - 405, 174 - Rio Tavares - 88.063-000 Florianópolis - SC Fone/Fax: (48) 3237.4388

REGIONAL CONTINENTAL: Rua Tijucas, 65 - Balneário 88.075-540 - Florianópolis - SC - Fone/Fax: (48) 3244.5578 / 3240.8747

REGIONAL INGLESSES: Rua Intendente João Nunes Vieira, 1683 - Ingleses - 88.058-100 Florianópolis - SC - Fone: (48) 3269.4111

REGIONAL CANASVIEIRAS: Rua João de Oliveira, 743 - Canasvieiras - 88.054-100 Florianópolis - SC - Fone: (48) 3266.2910 - Fax: (48) 3266-2910

REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO: Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 30 - Salas 4, 5 e 6 Lagoa da Conceição - Florianópolis - SC Fone: (48) 3232.0185 Fax: (48) 3232.8326

DIRETORIA EXECUTIVA ACIF 2009/2011

Presidente: Doreni Caramori Júnior • 1º vice-presidente: Sílvia Hoepcke da Silva • 2º vice-presidente: Maria Carolina Jorge de Linhares • Diretor Administrativo e Secretário: Juliano Richter Pires

• 1º Diretor Financeiro: Jaime Luiz Ziliotto • 2º Diretor Financeiro: Giovanni Guerra Gobbi • Diretor de Patrimônio: Luiz Carlos Sempre Bom • Diretor de Assuntos Mercadológicos: Davi Correa de Souza • Diretor de Assuntos Organizacionais: Rodrigo Rossoni • Diretor Jurídico: Rodrigo Duarte da Silva • Diretora de Comunicação: Juliana Pamplona • Diretor de Eventos Promocionais: Sanderlúcio Fabiano de Mira • Diretor de Treinamento Empresarial: Luciano Rossi Pinheiro • Diretor Geral Regional Lagoa da Conceição: Eduardo Lúcio Campos • Diretor Geral Regional Canasvieiras: Sílvio de Souza • Diretor Geral Regional Ingleses: Marcelo Guaraldi Bohrer • Diretor Geral Regional Continental: José Luiz da Silva • Diretor Geral Regional Sul: João Batista Argenta • Coordenadora da Câmara da Mulher Empresária: Maria Cecília Amorim Medeiros Gondran • Coordenador da ACIF Jovem: Thiago Rocha Pereira • Coordenador do Conselho dos Núcleos: Gerson Appel

DIRETORIA DE COORDENAÇÃO EXTERNA ACIF 2009/2011

Diretoria de Relações Governamentais: Bernardo Meyer • Diretoria de Conteúdo e Opinião: Klaus Raupp • Diretoria de Meio Ambiente: Jane Pilotto • Diretoria de Interesses Empresariais: Luciana Rangel • Diretoria de Desenvolvimento Empreendedor: Neiva Kieling • Diretoria de Projetos Especiais: Sandro Yuri Pinheiro • Diretoria de Intercâmbio Empresarial: Clotildes Campregher • Diretoria de ReÚleo: Luiz Fernando Marca

CONSELHO FISCAL ACIF 2009/2011

TITULARES - Rogério Bravo • Sérgio Faraco • Carlos Jofre do Amaral Neto
SUPLENTEs - Aderbal Lacerda da Rosa • André Porto Prado • Renato de Lima

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO

Diretor Geral: Eduardo Lúcio Campos

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CANASVIEIRAS

Diretor Geral: Sílvio Rogério de Souza

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL INGLESSES

Diretor Geral: Marcelo Guaraldi Bohrer

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CONTINENTAL

Diretor Geral: José Luiz da Silva

DIRETORIA REGIONAL SUL

Diretor Geral: João Batista Argenta

CONSELHO EDITORIAL

Doreni Caramori Júnior, Giovanni Gobbi, Juliana Pamplona, Rodrigo Duarte, Klaus Raupp, Daniel de Oliveira Silva e Danielle Fuchs

EDITORA-CHEFE: Danielle Fuchs - (47) 3036-5680
danielle@mundieditora.com.br

EDITORA DE CONTEÚDO: Juliana Pamplona
comunicacao@acif.org.br

TEXTOS: Agência Mundi, Carla Pessotto: apoio Manoel Timóteo

COORDENADOR DE ARTE: Guilherme Faust Moreira
guilherme@mundieditora.com.br

FOTO DE CAPA: André S. Coelho de Sá

FOTOS: André S. Coelho de Sá, Renato Gama, Banco de Imagens e Divulgação

PROJETO GRÁFICO: Ferver Comunicação
ferver@fervercomunicacao.com.br

GERENTE COMERCIAL: Eduardo Bellidó - (47) 3035.5500
eduardo.bellidio@mundieditora.com.br

DIRETOR EXECUTIVO: Niclas Mund
niclas@mundieditora.com.br





PELO RESGATE DAS REGIÕES METROPOLITANAS

Estado e Legislativo retomam debate sobre ferramenta extinta no ano 2007 em Santa Catarina

Um novo projeto para criação de seis regiões metropolitanas em SC começa a ganhar forma na Assembleia. A ideia é reunir num mesmo grupo cidades que, além da proximidade geográfica, têm problemas em comum. Segundo o deputado Renato Hinnig (PMDB), o projeto reinicia da estaca zero. No papel, o Estado já teve seis regiões metropolitanas: Florianópolis, Criciúma, Itajaí, Joinville, Blumenau e Tubarão. Mas elas foram extintas em 2007, ano em que foi criada a de Chapecó, hoje a única que existe legalmente.

Um projeto do deputado Kennedy Nunes (PP) chegou a reapresentar a proposta de criação das outras regiões metropolitanas catarinenses e foi aprovado na Assembleia. Mas a ideia foi vetada pelo governo. Hinnig foi designado pelo líder do governo na Assembleia para conduzir a retomada da discussão e dar início à construção do novo projeto. Cada bancada deve encaminhar um representante para participar do debate. O primeiro passo é realizar um levantamento das informações técnicas e geográficas de cada região metropolitana proposta, trabalho que segundo Hinnig deve ser concluído ainda em setembro. A delimitação dos municípios que integram cada uma das seis re-

giões previstas faz parte do levantamento. As cidades seriam divididas entre as regiões metropolitanas Grande Florianópolis, Sul, Norte, Serrana, Oeste e Vale do Itajaí.

A proposta é fazer das regiões metropolitanas uma ferramenta para facilitar a captação de recursos federais e ajudar a resolver problemas comuns aos aglomerados urbanos, como o recolhimento e a destinação do lixo, obras de infraestrutura, transporte coletivo, captação de água potável e consórcios de saúde. A ideia é acelerar o debate para que o projeto possa ser votado ainda neste ano. Após o debate, a proposta deve ser encaminhada para o Executivo antes da votação na Assembleia. “Queremos que a proposta venha de lá para cá (do Executivo para o Legislativo). E como já teremos realizado o debate aqui, uma vez vindo do governo o projeto não terá problemas para ser aprovado no plenário”, avalia.

Para Hinnig, a criação de regiões metropolitanas em Santa Catarina é a única forma de encaminhar um debate para soluções de problemas em áreas como transporte coletivo e saneamento básico. “Só com um debate regional é possível resolver estas questões”, defende. Hinnig aponta a região da Grande Florianópolis como uma das que têm mais urgência no debate, principalmen-

te diante dos problemas de integração do transporte coletivo com cidades vizinhas. Ele lembra que o deslocamento diário para a Capital de moradores de municípios como São José e Palhoça ainda é muito intenso e um planejamento regional poderia facilitar essa integração. Como exemplos de ideias a serem debatidas, ele aponta a criação de uma tarifa única para o transporte coletivo regional e a exploração do transporte marítimo regional. O deputado afirma ainda que a criação de regiões metropolitanas dá mais força para que, juntos, os municípios busquem recursos do governo federal. O projeto que começa a ganhar forma na Assembleia estuda também a estrutura gerencial que o Executivo deveria manter em cada uma das novas regiões. Outro debate envolve a representatividade que cada cidade terá no grupo. Apesar de o debate ainda não ter sido levado ao âmbito das prefeituras, Hinnig diz que é importante que o foco desta discussão não seja político-partidário.

METRÓPOLES DE SC

As regiões previstas pelo novo projeto:

- ▶ Grande Florianópolis, Sul, Norte, Serrana, Oeste e Vale do Itajaí

FÓRUM PARLAMENTAR SE ANTECIPA AO PROJETO

Mesmo antes da oficialização das regiões metropolitanas de SC, uma iniciativa na Capital busca trabalhar temas de interesse comum dos municípios da região. Criado em fevereiro deste ano, Fórum Parlamentar da Grande Florianópolis tem como objetivo discutir questões e problemas comuns a toda a região metropolitana da Capital e propor soluções aos prefeitos. O vereador Gean Marques Loureiro (PMDB), presidente da Câmara Municipal de Florianópolis, foi escolhido como o primeiro coordenador do Fórum. Ele lembra que, por sugestão dos participantes das primeiras reuniões, definiu-se que o Fórum discutiria temas de interesse amplo, como saúde, educação, transporte coletivo, segurança e saneamento básico, que afetam a todos os municípios da região metropolitana da Grande Florianópolis.

“É indiscutível a presença de uma instância de tal gênero. E o Legislativo de Florianópolis deveria tomar tal iniciativa. Pela importância e influência que tem, exerce uma espécie de liderança entre as câmaras da região e assim pode buscar soluções”, defende Loureiro. Ele cita como exemplo a busca por uma saída comum em relação ao transporte coletivo dos municípios da região. “Quase todos têm também problemas a solucionar nas áreas de saneamento e lixo. Seria difícil qualquer município, isoladamente, resolver tais questões porque elas dependem das mesmas soluções dos seus vizinhos da região conurbada”, destaca. A primeira reunião de trabalho do Fórum foi realizada em março, em São José. Também já foram promovidos encontros em Palhoça e em Biguaçu. A última reunião foi em junho e abordou tecnologia.

“Para haver um crescimento sustentável, pactuado com o futuro, a integração dos municípios da Grande Florianópolis é fundamental”

Gean Marques Loureiro,
presidente da Câmara
Municipal de Florianópolis



“Só com um debate regional é possível resolver questões como saneamento e transporte coletivo”

Renato Hinnig,
deputado estadual

ACIF APRESENTA SUAS PROPOSTAS

A ACIF também participa do debate sobre o futuro da região metropolitana da Capital com pesquisas técnicas. Dois exemplos são as publicações “Novo modelo de gestão para água e esgoto da região metropolitana da Grande Florianópolis” e “PMF 2012 – Refundação orgânica para uma cidade feliz”. No primeiro, que avaliou o sistema de abastecimento de água e saneamento das cidades locais, o estudo aponta que do ponto de vista técnico há unanimidade no sentido de que qualquer modelo que venha a ser implantado deverá ter foco na região metropolitana. O documento propõe um novo modelo de gestão em que os poderes concedentes dos serviços são os municípios consorciados ou abrigados no Conselho de Desenvolvimento Metropolitano. A regulamentação poderia ser delegada a uma agência estadual ou a uma agência metropolitana, a ser constituída.

Já no estudo PMF 2012, a ACIF propõe um novo organograma para a gestão pública municipal. Durante oito meses, foram pesquisadas as 10 melhores prefeituras do mundo (lista da revista inglesa *The Economist*), prefeituras premiadas pelo Sebrae e iniciativas que conquistaram o *Dubai International Award*, prêmio concedido pela ONU e o governo de Dubai, dos Emirados Árabes Unidos, às cidades que praticam boa gestão fiscal, se preocupam com práticas eficientes de atendimento aos seus moradores e protegem o meio ambiente. O documento propõe uma nova estrutura administrativa para a cidade e traz propostas para a solução de problemas como saneamento e trânsito. Para o presidente da ACIF, Dorení Caramori Júnior, a questão da região metropolitana pode ainda “não ser uma situação de direito, mas já é uma situação de fato”. Em regiões como a da Grande Florianópolis, ele defende que a complementaridade entre os municípios é evidente. Para ele, a importância de projetos como o que é debatido na Assembleia está no papel de regulamentar o que já acontece de fato, favorecendo a busca de investimentos e ações conjuntas.



DIVERSIFICAÇÃO INTELIGENTE

Com atuação no Brasil e Exterior, Komgroup, de Denisson Freitas, mantém a força em plena crise

A ssessoria contábil e na área de comércio exterior. Desenvolvimento de tecnologia em comunicação para celulares. Fábrica de aquecedores e condicionadores de ar. Produção de pescados. E, mais recentemente, presença no mercado de construção civil. Por trás de todos estes serviços, uma mesma empresa que com uma atuação polivalente manteve-se forte mesmo em meio ao cenário de crise financeira mundial.

Trata-se da catarinense Komgroup, que mantém unidades em Santa Catarina mas atende clientes em todo o País e também no Exterior. O presidente da holding, Denisson Moura de Freitas, explica que a atuação em mercados diferentes, permitindo diversificar o faturamento, garante mais segurança à administração da companhia.

Hoje, 80% do faturamento do grupo está na Komeco – unidade de condicionadores de ar e aquecedores de água – e na Komdelli – produtora de pescados. Mas todas as unidades, além de prestar serviços internos para as demais divisões da holding em áreas como contabilidade e comércio exterior, atendem clientes de fora do grupo.

“Atuar em mercados diferentes permite diversificar o faturamento, garantindo mais segurança à companhia”

Denisson Moura de Freitas,
Presidente do Komgroup

CONCENTRAÇÃO GERA RISCOS

“Quando a empresa está concentrada num só mercado, corre todos os riscos de ter problemas quando esse mercado vai mal. Com atuação em diferentes áreas, dá para contrabalançar determinadas perdas de um segmento com ganhos registrados em outros”, destaca Denisson de Freitas.

Para o Komgroup, o cenário de crise internacional foi importante para fortalecer estratégias antigas. “Quando se está crescendo muito, as empresas esquecem de determinados valores. Com ou sem crise, é muito importante ter uma equipe alinhada, sincronizada, com suas competências técnicas bem direcionadas”, destaca o empresário, lembrando que no caso do Komgroup, acrescenta-se a necessidade de contar com pessoas capazes de gerenciar equipes multidisciplinares.

Passando bem pelo período que é apontado por economistas como o pior da crise, o Komgroup agora faz planos para o futuro. Freitas diz que desde julho as demandas estão reaquecidas, tanto dos fornecedores como dos compradores. Em alguns segmentos, já estão até superando os números do ano passado. Isso faz com que a previsão seja fechar o ano com um saldo bastante positivo para o grupo todo, com destaque

para as unidades de alimentos e construção. “Para 2010, o nosso desafio é manter a sincronia da nossa equipe, que é tão heterogênea”, acrescenta.

E quando o assunto são desafios, a estratégia do Komgroup é buscar um debate em equipe para alcançar as alternativas necessárias, identificando os novos caminhos possíveis. “Não acreditamos no ditado de que ‘água mole em pedra dura, tanto bate até que fura’. Nossa estratégia quando encontramos uma pedra no caminho não é ficar batendo no problema até quebrar o obstáculo. É, sim, buscar um desvio, um contorno, mas sempre sem desistir do objetivo final”, defende.

Comando catarinense

Ainda neste ano, o Komgroup deve passar por uma importante mudança física. A holding está concluindo a construção de uma nova sede em Palhoça, na Grande Florianópolis. A ideia é concentrar cada vez mais as atividades do grupo nas unidades de Santa Catarina.

Denisson Moura de Freitas, lembra que até janeiro deste ano, a empresa atuava com nove centros no País. Hoje, concentrou

a atividade em cinco. Até dezembro, espera que a concentração ocorra na nova unidade de Palhoça, com 23 mil metros quadrados em construção, e na planta de alimentos localizada em Tijucas.

“Hoje, não temos mais necessidade de ter muita coisa fora de Santa Catarina, além dos escritórios de vendas. Temos parcerias logísticas que nos permitem, por exemplo, gastar menos mandando mercadorias daqui para Fortaleza do que do Espírito Santo para Fortaleza”, destaca, lembrando também da importância da parceria com o governo do Estado para reduzir os custos da empresa.

Freitas elogia a atuação do governador Luiz Henrique da Silveira como incentivador do empreendedorismo no Estado. Mas diz que hoje, em SC, o que falta são investimentos em infraestrutura e a criação de um banco de fomento com atuação direcionada exclusivamente para os catarinenses.

“Perdemos isso com o fim do Besc (incorporado pelo Banco do Brasil), que tinha uma política voltada para Santa Catarina. Hoje, só temos bancos nacionais e eles vão sempre focar suas estratégias para mercados menos desenvolvidos. Santa Catarina paga muito imposto e não tem o retorno na mesma proporção”, reclama Freitas.



Grande parte do faturamento do grupo está na Komeco



PRINCIPAIS BRAÇOS DO KOMGROUP

► **Komeco**

É uma fábrica e distribuidora de utilidades domésticas como condicionadores de ar e aquecedores de água. Conta também com uma linha de pisos, toalhas e tapetes plásticos. Tem unidade em São José e possui grande destaque nacional, sendo uma das líderes em seu ramo. Atua também na produção de aquecedores solares.

► **Komcorp**

É uma prestadora de serviços especializada na assessoria empresarial. Oferece serviços nas áreas de departamento pessoal, jurídico, fiscal, contábil e gestão de pessoas. Tem sede em Florianópolis. Criada em 1987, como Procecon Processamento de Dados e Contabilidade, foi a primeira empresa do grupo.

► **Komtec**

Também vinculada a Komeco, é uma empresa especializada na venda de acessórios para instalação de condicionadores de ar. A sede também funciona em São José.

► **Komport**

É uma prestadora de serviços na área de comércio exterior. Oferece serviços na área de importação, desembaraço aduaneiro, armazenagem, fretes internacionais, entre outros. Com sede em Florianópolis, possui escritórios em Itajaí, São Paulo e Shanghai (China). Está entre as 10 maiores importadoras do País.

► **Komtop**

É uma empresa de tecnologia focada no desenvolvimento de soluções para celulares e dispositivos móveis. Oferece softwares para controle de entrega, coleta de dados, força de vendas, controle de atividades, entre outros. A sede é em Florianópolis.

► **Komdelli**

É uma empresa produtora de pescados. Trabalha com iguarias naturais cultivadas nas águas do Chile, Argentina, Uruguai, Peru e China. Possui centro administrativo em São José e centro de distribuição em Tijucas.

► **Kombo**

Outra empresa de tecnologia, focada no desenvolvimento de softwares para gestão de pessoas. A sede fica em Florianópolis.

► **Kombloc**

A mais recente do grupo, criada em agosto deste ano, é uma empresa voltada para a construção de casas populares.

► **Komlog**

Vinculada a Komeco, é uma empresa voltada para a importação e distribuição de produtos.

INVESTINDO EM PESSOAS

Dentro das diferentes unidades de atuação, o Komgroup mantém um mesmo princípio: investir em pessoas. Hoje, o grupo gera cerca de 400 empregos diretos, além da equipe de 215 vendedores e promotores de vendas. Entre os empregos indiretos, são 4 mil apenas na área de assistência técnica.

O presidente da holding diz que desde cedo aprendeu com o pai o valor do trabalho humano. Ele conta, por exemplo, que ainda criança, quando visitou um tio numa fazenda, recebeu uma importante lição. Na época, Denisson comparava as posses do tio, dono de grandes terrenos, com o que tinha o pai dele, formado em cinco faculdades – economia, filosofia, ciências contábeis, administração e teologia. Quando questionou o pai, ele recebeu a resposta por meio de um gesto:

“Meu pai pegou um punhado de terra e perguntou para mim o que ali tinha valor. Ambicioso, respondi que era a terra. Então meu pai começou a apertar a terra e deixá-la cair por entre os dedos, mostrando que o importante é a mão que transforma a terra. Essa é nossa filosofia em relação aos funcionários, precisamos de mãos que transformam, não de apenas terra”, relembra.

O empresário afirma que o Komgroup também preza pela liberdade para que os funcionários possam expressar suas opiniões e trabalha buscando estruturar um ambiente em que os empregados vislumbrem um crescimento profissional dentro da empresa. E ele lembra que a empresa conta com programa para o primeiro emprego, dando oportunidades para os jovens que ainda buscam experiência.

“Queremos que nossos funcionários tenham a esperança de que dentro da empresa podem realizar seus sonhos pessoais e financeiros”, defende. Para isso, a empresa busca construir uma equipe com talentos multidisciplinares. Nos últimos seis meses, por exemplo, os 30 gestores do grupo passaram por um treinamento interno, com encontros semanais, para tratar de questões como alinhamento das equipes. Freitas destaca ainda a importância de que os funcionários do grupo saibam trabalhar em equipe.

“É como no jogo de futebol. Não adianta só ter jogadores com técnica impecável, mas que são muito individualistas. Outros jogadores, menos eficientes na técnica mas que jogam pelo grupo, são essenciais”, compara.

PAULISTANO É CATARINENSE POR ADOÇÃO

Paulistano de nascimento, Denisson Moura de Freitas mudou para Florianópolis no final dos anos 80. Hoje, se diz catarinense por adoção. Ele veio para Santa Catarina para ficar mais perto da namorada, que hoje é esposa e parceira nos negócios. Mas logo nos seus primeiros anos no Estado, despertou para sua vocação empreendedora. Depois de trabalhar por três anos no grupo Makenji, Freitas resolveu abrir a própria empresa, um pequeno escritório de contabilidade, que mais tarde daria origem a Komcorp, a primeira empresa da holding. No início dos anos 90, com a abertura das importações promovida

pelo governo federal, o escritório de Freitas passou a atuar também com comércio exterior. Desde então, o grupo foi conquistando novos espaços e incorporando outras áreas de atuação. Hoje, aos 42 anos, Freitas, presidente do Komgroup, aponta duas características que considera fundamentais para conduzir os negócios: dinamismo e otimismo. Mas apesar da integração da holding, hoje, cada unidade do Komgroup tem gestão separada. Para os próximos anos, o planejamento ainda está sendo definido, diante das incertezas pós-crise. Mas Freitas antecipa que o setor de alimentos deve ter investimentos do grupo.

“Dinamismo e otimismo são fundamentais para conduzir os negócios”

Denisson de Freitas,
Presidente do Komgroup



ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE DEU A LARGADA

A Komcorp, que deu origem ao Komgroup, nasceu em Florianópolis como Procecon Processamento de Dados e Contabilidade, prestando serviços rotineiros de um escritório de contabilidade. Criada em 1987, a Procecon Processamento de Dados e Contabilidade passou por ampliações de estrutura e de serviços. Em 2003, mudou a razão social para Procecon Assessoria Empresarial, consolidando-se como uma empresa capaz de oferecer serviços em diversas áreas.

Em 2008, para acompanhar a tendência de todas as marcas do grupo Komgroup, mudou novamente de nome, desta vez para Komcorp Assessoria

Empresarial e Contábil. Empresas como Sulcatarinense, O Boticário e BellaCatarina fazem parte da carteira de mais de 300 clientes atendidos em diversas áreas, desde contabilidade, comércio exterior, assessoria jurídica, marcas e patentes, até gestão tributária. Hoje, à frente da equipe de 70 colaboradores está o diretor Willian Cesar Laus.

Ele aponta as mudanças da empresa como uma adaptação às necessidades do mercado moderno. “A empresa começou com um pequeno escritório de contabilidade e conforme a exigência do mercado corporativo notou-se a necessidade de investirmos em uma assessoria completa”, destaca.

O CAMINHO PARA AUMENTAR O SALÁRIO

Profissionais indicam plano de cargos e salários e participação nos lucros como boas alternativas

Aumento de salário é um recurso certo para incrementar a motivação dos funcionários. Mas mostrar com clareza os caminhos que o trabalhador deve seguir para garantir o reajuste ou uma renda extra em médio prazo também já garante bons resultados quando o propósito é dar um novo gás para a equipe, afirmam especialistas em recursos humanos. Duas ferramentas indicadas nesta área são: um bom plano interno de cargos e salários e um sistema de participação dos trabalhadores no lucro das empresas.

Na elaboração do plano de cargos e salários, Maria Carolina Linhares, sócia da NEO Gestão de Pessoas e segunda vice-presidente da ACIF, diz que o importante é propor uma escala de crescimento que permita ao trabalhador saber como ele pode ter o aumento. Ela destaca que essa escala hierárquica tem que ser apresentada de forma clara. “É preciso criar uma estrutura capaz de estabelecer uma política salarial atrativa, justa, transparente e equilibrada com a concorrência e também com a hierarquia interna da empresa”, explica. Para o consultor Adolar Tauscheck, da SC Recursos Humanos, as vantagens de um bom plano de cargos e salários aparecem tanto para a empresa quanto para os funcionários. “É uma ferramenta valiosa para a empresa desenvolver competências, premiando os que tenham um desempenho profissional adequado às necessidades da empresa, promovendo não só por tempo de serviço, mas também pelo seu desenvolvimento pessoal e profissional”, defende.

Isabel Rios Piñeiro, consultora da Paradigma Pesquisa e Desenvolvimento, acredita que as principais vantagens que a estruturação de um plano de cargos e salários traz para empresa é a fidelização e a motivação dos funcionários. Já para o grupo de traba-

lhadores, ela aponta a visibilidade de um futuro de médio e longo prazo dentro da empresa, diante das possibilidades de progressão hierárquica, de remuneração e também dos benefícios. Mas Isabel ressalta que é importante que o plano faça parte de um conjunto de ações complementares dentro da política de recursos humanos da empresa.

Ela sugere que a melhor maneira para se implantar um plano de cargos e salários é começar por ações mais básicas que envolvam o profissional desde a sua admissão na empresa. São processos como um plano de desenvolvimento técnico-comportamental e avaliações de desempenho periódicas. Para implantar o plano, o ideal, recomenda, é buscar uma consultoria em recursos humanos com experiência comprovada ou consultores de entidades ligadas ao desenvolvimento empresarial. O planejamento do novo programa é essencial para alcançar os resultados positivos, indica a especialista de recursos humanos.

Divisão dos lucros planejado

Incluir os funcionários no processo de divisão dos lucros da empresa é outra ferramenta apontada por profissionais de recursos humanos como um importante motivador. O essencial, para evitar frustrações, é adotar um sistema transparente e permitir que os funcionários acompanhem constantemente o processo de evolução da empresa em busca das metas propostas.

Maria Carolina defende o uso do sistema tanto por grandes como por pequenas empresas. “Se tem um resultado bom, se tem lucro, é justo distribuir com aqueles que ajudaram a empresa a conseguir esse lucro”, avalia. Entre as vantagens para a empresa, Maria Carolina lembra que a divisão de lucros semestral ou anual não gera pagamento de imposto pelos contratantes – só o IR do



“É fundamental ter como prática a transparência nas relações entre empresa e colaborador”

Isabel Rios Piñeiro,
Consultora da Paradigma

funcionário. O consultor Adolar Tauscheck ressalta que quando a empresa não tiver um resultado positivo e não pode distribuir o valor extra, deve-se comunicar com clareza a todos os colaboradores o motivo.

Para Isabel Rios Piñeiro, é fundamental ter como prática a transparência nas relações entre empresa e colaborador. Especialmente porque eles são diferentes uns dos outros. Uns são mais motivados e outros menos. E Isabel diz que a remuneração financeira é apenas uma das maneiras de manter os funcionários motivados. Outro aspecto importante, destaca, é a manutenção do clima organizacional.

Aproveite a vida.



Aproveite Florianópolis.

Para nós da **Ecomax**, o que importa mesmo é que você e sua família **aproveitem a vida** ao máximo, com a qualidade e bem-estar que você deseja. Na hora de cuidar da sua saúde, a **Ecomax** dispõe de equipamentos de alta tecnologia para seus exames de **Ressonância Magnética**. Além do que há de mais moderno, na **Ecomax** você tem atendimento diferenciado e profissionais qualificados para dar a atenção e o cuidado que você merece. **Aproveite a vida**, e conte com a **Ecomax** para fazer seus exames de **Ressonância Magnética**.



Ecomax Florianópolis

48 3324 0110 | Rua Bocaiúva, 72

Largo São Sebastião | Anexo à Casa de
Saúde e Maternidade São Sebastião



MUTIRÃO PREPARA CAPITAL PARA O VERÃO

Programação diferenciada e investimentos em infraestrutura buscam compensar a ameaça da Gripe A

A transformação começa com a chegada dos primeiros dias de calor. Nos próximos meses, somam-se aos moradores de Florianópolis o batalhão de turistas que movimentam a economia da capital catarinense, um dos principais pontos turísticos do Verão brasileiro.

Para conciliar o bom atendimento aos visitantes com a manutenção da infraestrutura necessária para quem já vive na cidade, os desafios não são poucos. E os preparativos para mais uma temporada começam com antecedência. Neste ano, entre as principais preocupações estão questões como trânsito, aeroporto mais um ano sem ampliação e a ameaça da Gripe A.

O secretário de Turismo, Cultura e Esportes de Florianópolis, Mário Roberto Cavallazzi, diz que a proposta da Prefeitura é promover uma ação integradora entre todos os órgãos com funções específicas para a Temporada de Verão. Entre as ações que

estão sendo definidas ele cita o plano de segurança elaborado com a Polícia Militar e a regulamentação dos ambulantes, tratada pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Serviços Públicos (Susp). “Não queremos ações isoladas”, defende.

Cavallazzi diz que as ações visam também a prolongar a temporada, que estava diminuindo a cada ano e inviabilizando a rentabilidade de empreendimentos turísticos da cidade. “Nos últimos anos, tivemos temporadas de 45 dias. Agora, queremos começar a temporada mais cedo e a aumentar o período de permanência dos turistas na cidade”, explica o secretário.

Dia D será em 25/11

A largada para a programação deste ano será em 25 de novembro, Dia de Santa Catarina. A proposta da Prefeitura é manter um calendário de eventos que atraia novos visitantes. O secretário Cavallazzi cita como

exemplos o desafio das estrelas, prova de kart que reúne feras da Fórmula-1; apresentações do Balé Bolshoi, e a parada natalina pelas ruas do centro da cidade. Existe ainda a possibilidade de trazer, antecipa Cavallazzi, o tenor italiano Andrea Bocelli para um show em Florianópolis. Mas a ideia ainda está em negociação.

Outro destaque previsto para a temporada é a revitalização da Avenida Beira-mar Norte (foto), principal via de Florianópolis, que, segundo Cavallazzi, será concluída até o mês de novembro. Como ponto negativo, o secretário reconhece a demora na ampliação do Aeroporto Internacional Hercílio Luz. O edital para as obras já foi lançado, mas o cronograma prevê o início da ampliação apenas em agosto de 2010. “O aeroporto sem reforma é um ponto muito negativo para nós. Temos concorrentes muito eficientes, como o Nordeste, e essa demora só nos prejudica. É precisounir forças para trazer os recursos para a obra”, reclama Cavallazzi.

PREPARATIVOS PARA A TEMPORADA

► Segurança

A Polícia Militar, em parceria com a Prefeitura, está estudando a aplicação de R\$ 600 mil captados no Funturismo para a Operação Verão na cidade

► Aeroporto

Este ano continua como está; o início das obras de ampliação do Hercílio Luz está previsto para agosto de 2010, e a conclusão, para junho de 2012

► Celesc

Subestação Agrônômica e ligação com outras unidades devem ficar prontas até dezembro

► Trânsito

Obra de contenção da barreira que caiu na SC-401, que liga o Centro ao Norte da Ilha, e a revitalização da Avenida Beira-mar Norte devem ser concluídas até novembro

► Casan

Reforma da estação de tratamento do Rio Cubatão e manutenção preventiva dos equipamentos da rede já foram concluídas

NOVA GRIPE AINDA PREOCUPA A CIDADE

Neste ano, Florianópolis terá um desafio extra para a Temporada de Verão. O impacto que a Gripe A provocará no turismo durante os próximos meses ainda é incerto.

O diretor geral da ACIF Canasvieiras, Silvío Rogério de Souza, diz que como a região Norte de Florianópolis foca a temporada principalmente nos turistas argentinos, a preocupação do empresariado local é ainda maior, já que o país vizinho foi um dos mais atingidos pela nova gripe.

“A região de Canasvieiras é muito vendida para o turista da Argentina. Nossa sugestão é vender a temporada de Florianópolis mais forte no Centro-oeste do País. Se os argentinos não vierem, precisamos de um plano B”, destaca. O secretário de Turismo, Cultura e Esportes de Florianópolis, Mário Roberto Cavallazzi, diz que o setor mantém contato permanente com a Secretaria de Saúde e está confiante no controle da doença nos próximos meses.

“O pico da gripe já passou. Com a chegada do Verão e a saída do frio daqui, agora a gripe vai para o hemisfério Norte”, aposta. Conversando com agências de viagens, Cavallazzi confirmou que houve muita desistência de turistas locais que pretendiam viajar para a Argentina. Mas ele acha que ainda é cedo para avaliar qual o impacto que terá no movimento contrário, ou seja, na vinda dos argentinos para a Temporada de Verão em Florianópolis. “Com a relação cambial favorável, esperamos que seja mantido esse movimento. Mas também estamos fazendo uma divulgação de Florianópolis muito forte no interior de São Paulo e do Rio de Janeiro”.



Já está previsto investimento de R\$ 75 mi em obras como a subestação Agrônômica

MAIS ÁGUA E ENERGIA PARA RECEBER O TURISTA

Celesc e Casan anunciam investimentos na Capital para garantir o abastecimento de energia elétrica e água aos moradores e visitantes durante a temporada. O diretor técnico da Celesc, Eduardo Carvalho Sítonio, diz que entre este ano e 2010 serão investidos R\$ 75 milhões na subestação Agrônômica e nas linhas de transmissão ligando a nova unidade ao bairro Trindade e à subestação Ilha-Centro. A linha da Eletrosul, trazendo energia do Continente, já foi concluída.

“Com essa obra da subestação pronta, damos a garantia de que não teremos mais apagão na Ilha. A única coisa que pode atrasar a obra é o mau tempo”. A expectativa da Celesc, segundo Sítonio, é colocar a subestação para funcionar até dezembro deste ano. Apesar dos investimentos, o diretor da Celesc recomenda que no Norte da Ilha os empresários utilizem geradores na noite de 31 de dezembro, ponto mais crítico do abastecimento na cidade toda.

Também neste ano, a Casan investiu R\$ 3 milhões na reforma dos filtros da estação de tratamento do Rio Cubatão, a principal da região da Grande Florianópolis, além de realizar a manutenção preventiva dos equipamentos da rede, segundo o superintendente regional da Casan em Florianópolis, Carlos Alberto Coutinho.

Ele diz que no Verão passado, a Casan teve um atendimento regular na cidade e espera uma nova temporada tranquila neste ano, em relação ao abastecimento de água tanto para quem mora na cidade como para os visitantes. Mas ele também aponta sugestões para os consumidores, como a revisão das instalações internas e a limpeza da caixa de água antes de começar a temporada.



BOAS IDEIAS PARA PRESERVAR O MUNDO

Segunda edição do Circuito Viver Melhor aqueceu o debate sobre a sustentabilidade do Planeta

Com a proposta de reunir num mesmo espaço ideias inovadoras que contribuem para a preservação do meio ambiente, a ACIF promoveu, em setembro, pelo segundo ano consecutivo, o Circuito Viver Melhor. Foi uma oportunidade para os moradores da região incluírem nas suas agendas um tempo para o debate sobre o futuro da saúde do Planeta.

O evento, resultado de uma parceria entre a diretoria do Meio Ambiente da ACIF e a Câmara da Mulher Empresária, foi voltado para empresas e pessoas que promovem e valorizam a preservação do meio ambiente. O objetivo foi aproximar conceitos e ações voltados à preservação em Santa Catarina, além de apontar efetivas atitudes que podem ser adotadas no dia a dia de qualquer pessoa.

A proposta do evento é reforçar o alerta sobre as graves transformações que afetam o mundo, resultado de ações irresponsáveis que estão esgotando os recursos naturais e provocando mudanças climáticas no Planeta. O evento busca aproximar Florianópolis, favorecida com suas belezas naturais, do debate que preocupa o mundo.

Para os organizadores da segunda edição do Circuito Viver Melhor, a única forma de se estabelecer um convívio mais harmonioso com a natureza é mudando desde já os hábitos que afetam o meio ambiente. Para isso, foram reunidos no evento exemplos de ações efetivas que ensinam a preservar e a minimizar as transformações sofridas pelo Planeta, como a adoção da prática da reciclagem no lixo residencial.

Na edição de 2008, a feira divulgou práticas de preservação do meio ambiente como o uso inteligente dos recursos naturais além de trabalhos de inclusão social aliado à utilização de materiais reaproveitados. Cerca de 5 mil pessoas visitaram a exposição, recebendo também a Cartilha Viver Melhor com orientações e curiosidades sobre o meio ambiente.

A Cartilha Viver Melhor, que também fez parte da edição deste ano, busca esclarecer dúvidas comuns da população, como que atitudes podem ser tomadas no dia a dia em busca de um consumo ecologicamente correto. São dicas como que materiais preferir, quais diminuir ou até abolir o consumo, quais podem ser reaproveitados e quais reciclados, qual sua classe e destino final da coleta. Além da distribuição do material, empresas e entidades da região apresentam ideias de projetos para um desenvolvimento sustentável. Neste ano, o evento contou com 15 expositores, que apresentaram suas iniciativas na praça de alimentação do Shopping Iguatemi, entre os dias 18 e 21 de setembro. O objetivo foi disponibilizar a programação para o maior número possível de pessoas, sem distinção de idade, classe ou profissão. A proposta do Circuito Viver Melhor prima pela linguagem universal, com o objetivo de esclarecer a importância da atitude individual na preservação. Desta forma, as pessoas que circularam pelo shopping durante os dias do evento, foram convidadas para participar do circuito. Em paralelo, buscou-se também a participação das crianças em idade escolar, por intermédio das escolas.

EXPOSITORES

- ▶ Eletrosul - casa inteligente
- ▶ Invista no Verde
- ▶ Ciclovia Inteligente
- ▶ Go Nature (energia eólica)
- ▶ S José Alcino – Aquecimento Solar/ Garrafas Pet
- ▶ Reóleo
- ▶ Captação água da chuva – Andrea Triana

Programação

- ▶ A programação do evento, que ocorreu de 18 a 21 de setembro, contou com distribuição de cartilhas, apresentação de projetos, passeio ciclístico (foto), entre outras coisas.



A abertura do Circuito Viver Melhor foi na sexta-feira, dia 18, no Iguatemi

NOVAS PRÁTICAS QUE CABEM NO DIA A DIA

O espaço de exposições do Circuito Viver Melhor foi aberto para boas práticas de preservação adotadas por pessoas, escolas ou empresas. Jane Pilotto, diretora Setorial de Coordenação Externa de Assuntos do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da ACIF, diz que mais importante do que apontar os problemas, é mostrar os resultados de ações positivas.

Ela lembra que a ideia do evento surgiu como um espaço para divulgar grandes ou pequenas ações que favorecem a preservação do meio ambiente. “Dessa forma, a ideia foi sensibilizar mais pessoas para que se conscientizem que todos podemos sempre fazer alguma coisa. Para isso, só é preciso muitas vezes pequenas mudanças de atitudes ou apenas refazer nossas escolhas”, defende.

Entre as práticas divulgadas no evento, ela destaca as ligadas aos chamados 3 Rs - reduzir, reutilizar e reciclar. Jane afirma que é importante saber que as atitudes mais eficientes devem respeitar esta ordem. Primeiro tentar reduzir, seja na quantidade de embalagem, no gasto com água, energia, etc. Depois tentar reutilizar sempre que possível, por exemplo, sacos para lixo, garrafas de plástico, papéis e tecidos. “E, por último, reciclar objetos para outras utilidades, que é o caso de garrafas pet, que viram malha de camisetas, telhas para cobertura, ou ainda material para construir sistemas de aquecedores solar”, ensina. Em Florianópolis, Jane cobra ações principalmente na redução do consumo de energia e água, na reciclagem do lixo doméstico, no tratamento dos resíduos sólidos e na recuperação das áreas degradadas, protegendo e ampliando as áreas verdes com espécies adequadas a cada ecossistema.

Para a diretora da ACIF, os setores empresariais de Florianópolis que devem estar mais atentos ao debate sobre o desenvolvimento sustentável são justamente aqueles que impactam o meio ambiente, modificando ou reduzindo as áreas naturais, com ações como a impermeabilização dos solos com asfalto, a redução de áreas plantadas e as geradoras de grandes quantidades de resíduos sólidos ou gasosos.

Arquiteta e urbanista de formação, Jane trabalhou projetando indústrias petroquímicas em diferentes regiões do País. Desde 1990, dedica-se a projetos residenciais e comerciais, de interiores e paisagismo. Em 1995, mudou-se para Florianópolis, onde fez mestrado em ergonomia e doutorado em gestão ambiental na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).



Alunos da Mini Empresa da escola
Prof. Heriberto Joseph Müller, de Blumenau.



DUDALINA®

Amor à camisa e às pessoas

Balanço Social 2008

A Dudalina acredita que a construção de um mundo melhor depende da atitude de cada um. Por isso, em seu modelo de gestão, busca desenvolver ações que promovam mudanças na sociedade e que contribuam com a sustentabilidade do planeta integrando todos os elos de sua cadeia de valor.

Com a participação e o envolvimento dos colaboradores e seus familiares, clientes, fornecedores, comunidade, e os demais públicos que se relacionam com a empresa, é possível ir mais longe, ampliando assim o alcance das ações realizadas.

Ações que fazem a diferença:

Voluntariado

Dia Solidário: mobilização de voluntários para atuação na comunidade local;

Junior Achievement: apoio e incentivo ao empreendedorismo jovem em escolas públicas.

Mamãe Dudalina

Programa de orientação às gestantes que visa promover uma gravidez saudável.

Dia Feliz

a empresa desenvolve ações motivacionais e preza pela qualidade de vida dentro do ambiente de trabalho.

Programa de Participação nos Resultados - PPR

O sucesso da empresa é a soma dos esforços de cada um. Na Dudalina, os resultados são compartilhados. Em 2008, cada colaborador recebeu 1,12 salários.

Fórum de Fornecedores e Fórum de Clientes

As ações são compartilhadas com a cadeia de valor, criando uma rede atuante na construção de uma sociedade melhor.

Geração de Renda

Incentivo a grupos de geração de renda através da doação de retalhos (resíduos de produção), capacitação em patchwork e doação de máquinas em parceria com a Silmaq. Em 2008 foram doados 5.590kg de retalhos de tecidos.



Dia da Árvore - distribuição de mudas de árvores em Terra Boa/PR.



Grupo de Geração de Renda de Terra Boa/PR.



Dia Feliz



Dia Solidário - voluntários da unidade de Brusque.



Fórum de Fornecedores.

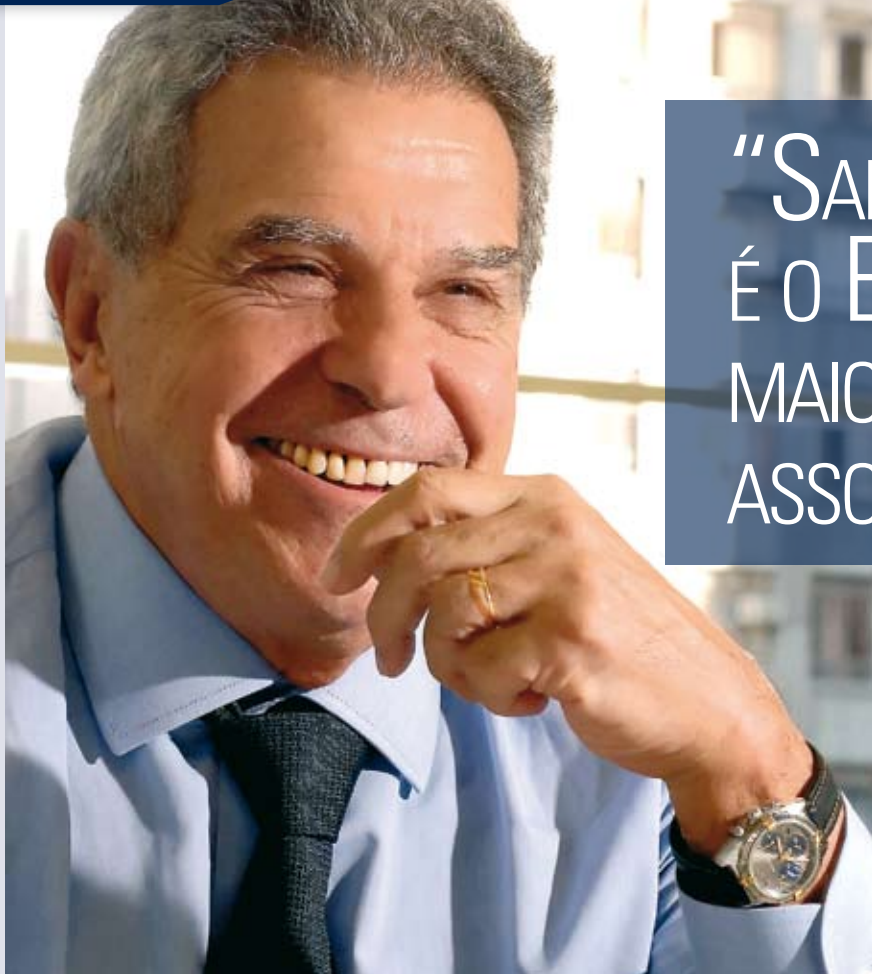
Compromissos:



Metas do Milênio

1 - Base de Cálculo	2008 Valor (Mil reais)			2007 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	112.252			99.541		
Resultado operacional (RO)	16.371			14.044		
Folha de pagamento bruta (FPB)	24.363			20.156		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	945	3,88%	0,84%	821	4,07%	0,82%
Encargos sociais compulsórios	6.454	26,49%	5,75%	5.163	25,62%	5,19%
Previdência privada	187	0,77%	0,17%	195	0,97%	0,20%
Saúde	205	0,84%	0,18%	142	0,70%	0,14%
Segurança e saúde no trabalho	14	0,06%	0,01%	15	0,07%	0,02%
Educação	86	0,35%	0,08%	92	0,46%	0,09%
Cultura	0	0,00%	0,00%	7	0,03%	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	70	0,29%	0,06%	54	0,27%	0,05%
Creches ou auxílio-creche	6	0,02%	0,01%	7	0,03%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	979	4,02%	0,87%	804	3,99%	0,81%
Outros	159	0,65%	0,14%	172	0,85%	0,17%
Total - Indicadores sociais internos	9.105	37,37%	8,11%	7.472	37,07%	7,51%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	59	0,36%	0,05%	20	0,14%	0,02%
Cultura	6	0,04%	0,01%	4	0,03%	0,00%
Saúde e saneamento	1	0,01%	0,00%	5	0,04%	0,01%
Esporte	1	0,01%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	4	0,02%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	40	0,24%	0,04%	30	0,21%	0,03%
Total das contribuições para a sociedade	111	0,68%	0,10%	59	0,42%	0,06%
Tributos (excluídos encargos sociais)	23.097	141,08%	20,58%	19.890	141,63%	19,98%
Total - Indicadores sociais externos	23.208	141,76%	20,67%	19.949	142,05%	20,04%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos	(x) não possui metas () cumpre de 51a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%			(x) não possui metas () cumpre de 51a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2008			2007		
Nº de empregados(as) ao final do período	1.245			1.270		
Nº de admissões durante o período	565			732		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	44			33		
Nº de estagiários(as)	16			9		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	64			37		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	937			962		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	53,75%			58,73%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	7			9		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	2,35%			3,17%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	23			22		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2008			Metas 2009		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	18,03			17,5		
Número total de acidentes de trabalho	12			5		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as)	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(x) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela	() não são considerados	(x) são sugeridos	() são exigidos	() não serão considerados	(x) serão sugeridos	() serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):**	na empresa 4782	no Procon	na Justiça	na empresa 2000	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon %	na Justiça %	na empresa 100%	no Procon %	na Justiça %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2008:			Em 2007:		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	34,90% go verno	39,90% colaboradores(as)	6,50% acionistas	4,80% terceiros	13,90% retido	
				34,86% go verno	41,35% colaboradores(as)	6,64% acionistas
				2,94% terceiros	14,22% retido	
7 - Outras Informações						

Foi destinado durante o exercício de 2008 o montante de R\$ 659.753,47 a título de Fundosocial, Funcultural, Funturismo e Fundesporte instituídos pelo Governo do Estado de Santa Catarina pelas leis estaduais 13.334/05 e 13.336/05. Relatório com base no modelo IBASE disponível em www.balancosocial.org.br. *Na relação entre a maior e a menor remuneração na empresa foram desconsiderados os valores percebidos pela Diretoria.**O número de reclamações referem-se aos acionamentos de nossos clientes lojistas em função de não possuímos um canal de comunicação direta com o consumidor final.



“SANTA CATARINA É O ESTADO COM MAIOR GRAU DE ASSOCIATIVISMO”

Referência nacional em associativismo, **ALENCAR BURTI** elogia as condições que Santa Catarina apresenta para promover a união do empresariado local. Empreendedor de sucesso no setor de distribuição de veículos, Burti acumula as presidências da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp) e da Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

Burti começou ainda adolescente a trabalhar na área de joalheria e logo se tornou um destacado comerciante do setor, mas mudou de segmento ao investir no comércio de automóveis. E foi trabalhando com veículos que passou a se dedicar com destaque ao associativismo, sendo fundador da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Desde então, sem nunca abandonar a atividade empresarial, passou a dirigir ou integrar os conselhos de importantes entidades empresariais, assistenciais e filantrópicas, como ADVB, Sebrae e CIEE. Na ACSP e na Facesp, está exercendo a

presidência pela segunda vez, com os dois mandatos tendo validade até 2011. Nesta entrevista exclusiva à **Líder Capital**, Burti fala sobre os avanços do setor e sobre a importância de reforçar o associativismo em tempos de crise internacional.

Líder Capital: Qual análise o senhor faz da evolução do associativismo no empresariado brasileiro nos últimos anos?

Alencar Burti: Embora tenha evoluído nos últimos anos, ainda é baixo o grau de associativismo dos empresários brasileiros. Talvez um dos motivos que dificultam maior participação nas entidades de adesão voluntária, como as associações comerciais, seja o fato de as empresas serem obrigadas a contribuir compulsoriamente para vários órgãos. No caso das associações comerciais, deve-se levar em conta o fato de que elas não representam um setor específico, mas o empresariado como um todo.

LC: Em São Paulo, quais foram as conquistas práticas que o associativismo garantiu ao empresariado local?

Burti: No relatório da diretoria da Associação Comercial de São Paulo de 1924, chamava-se a atenção para a necessidade de atrair os empresários pela prestação de serviços, para poder ter condições de defender seus interesses e ideais. Por isso, a associação criou um serviço de informações comerciais naquele ano e, em 1956, o SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito). E não apenas como fontes de receitas, mas, também, para aumentar o número de associados e a representatividade.

“Mais necessária se torna a atuação do associativismo em períodos de crise, como o atual, pois fica maior o risco de que os governos procurem compensar a queda de arrecadação com a criação ou majoração de impostos”

LC: Quais os desafios a serem superados para que o associativismo continue crescendo no País?

Burti: Um desafio a ser superado pelo crescimento do associativismo é a mobilização permanente das entidades na defesa da livre iniciativa e a conscientização dos empresários sobre a importância de sua participação nos debates dos assuntos específicos de seu interesse e nos grandes problemas nacionais. A prestação de serviços também é importante para atrair o empresário.

LC: Existem alguns setores em que o associativismo funciona melhor do que em outros? O senhor poderia dar alguns exemplos?

Burti: Atualmente, existem muitas entidades que são muito atuantes na representação e defesa das categorias como, por exemplo, a dos supermercados, com a Abras, a dos atacadistas, com a Abad, e muitas outras.

LC: Em momentos como o atual, em que o cenário de crise financeira internacional é uma preocupação geral do empresariado, quais as contribuições que o associativismo pode oferecer?

Burti: Tendo em vista que em momentos de normalidade, ou mesmo de crescimento da economia, é importante o papel das entidades na defesa dos pontos de vista das classes empresariais e na vigilância nos atos do executivo e nas decisões do Congresso para impe-

dir medidas que aumentem os ônus das atividades empresariais, mais necessária se torna a sua atuação em períodos de crise, como o atual, pois fica maior o risco de que os governos procurem compensar a queda de arrecadação com a criação ou majoração de impostos. Basta ver a proposta de recriação da CPMF, em debate no Congresso, para constatar que a união dos empresários é fundamental para que possa haver uma reação capaz de impedir mais esse absurdo.

LC: O senhor poderia fazer uma análise do que conhece do associativismo em Santa Catarina?

Burti: Santa Catarina é o Estado brasileiro com maior grau de associativismo, o que pode ser explicado por suas características geográficas, de um grande número de cidades de portes pequeno e médio, que facilitam os contatos e, também, de sua colonização com forte participação europeia, na qual a tradição do associativismo é mais arraigada.

“Um desafio a ser superado pelo crescimento do associativismo é a mobilização permanente das entidades na defesa da livre iniciativa e a conscientização sobre a importância de participar nos grandes problemas nacionais e nos mais específicos”



ENTIDADES SOB O COMANDO DE BURTI

► Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB)

A entidade tem sua origem nas associações comerciais de cada estado brasileiro, muitas nascidas quando o País ainda era uma colônia portuguesa. Os primeiros pontos de reuniões de comerciantes surgiram na Bahia e no Rio de Janeiro e todas tiveram como objetivo fortalecer, dignificar e proteger os que viviam em torno do comércio e em defesa da liberdade e da cidadania. A entidade foi criada em 1912, inicialmente como Federação das Associações Comerciais do Brasil. Em 1963, passou a se chamar Confederação das Associações Comerciais do Brasil. Hoje, reúne mais de 2 mil associações comerciais e empresariais, congregando mais de 2 milhões de empresários.

► Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Fapesp)

Fundada em 16 de setembro de 1963 pelo ex-presidente da Associação Comercial de São Paulo, Paulo de Almeida Barbosa. Naquela ocasião, o Estado de São Paulo contava com 96 entidades. Hoje, elas somam mais de 400.

► Associação Comercial de São Paulo (ACSP)

Foi fundada em 7 de dezembro de 1894 pelo empreendedor Antonio Proost Rodovalho. O quadro associativo da entidade reúne empresários representantes de todos os setores da economia, tais como: industriais, comerciantes, agropecuaristas, prestadores de serviços e profissionais liberais, de todos os portes e nacionalidades.



O MUNDO OLHA PARA FLORIANÓPOLIS

Celeiro de oportunidade para investidores, Capital apresenta portfólio que movimenta R\$ 13,5 bi

Os reflexos da realização do congresso do Conselho Mundial de Viagem e Turismo (WTTC, na sigla em inglês) em Florianópolis vão além do movimento gerado na cidade durante a semana de maio, em que as principais lideranças do setor estiveram reunidas em SC.

Durante o encontro realizado no Costão do Santinho, o governo distribuiu um relatório de oportunidades de investimentos em Santa Catarina. O potencial de captação de investimentos para o Estado, somando os recursos necessários para implementar os 37 projetos apresentados no portfólio, chega a R\$ 13,5 bilhões. O governo irá acompanhar o processo de decisão dos interessados em investir em Santa Catarina. O levantamento foi feito por três consultores independentes e entre os projetos apresentados, alguns já estão em fase de licenciamento. No evento, o governador Luiz Henrique da Silveira (foto) defendeu o relatório como uma ferramenta para internacionalizar o turismo do Estado. Só para Florianópolis, são apresentadas propostas como a construção do Complexo Turístico Miramar, um empreendimento que reúne hotel, residencial, centro de convenções e marina. O projeto prevê a localização do com-

plexo no bairro Coqueiros e um investimento da ordem US\$ 100 milhões. Outro destaque é o projeto do Moçambique Hotel & Resort, que prevê um empreendimento com área construída de 23 mil metros quadrados próximo a Lagoa da Conceição, exigindo investimentos de cerca de R\$ 60 milhões. Além de outros empreendimentos do setor hoteleiro, o relatório inclui também a proposta para implantação do sistema de transporte por teleféricos na Capital. Apresenta ainda sugestões de parcerias internacionais com o Costão do Santinho Resort, o Sapiens Park e o Costão Golf.

Cada relatório entregue aos visitantes traz detalhes sobre os projetos e os contatos a serem acionados pelos investidores. O trabalho engloba propostas para todas as regiões catarinenses. Além da Grande Florianópolis, ganham destaque, por exemplo a Serra Catarinense e o Vale do Itajaí. Durante o WTTC, o governo providenciou um roteiro de visitas para que os participantes do congresso conhecessem pessoalmente os principais pontos turísticos de SC. Durante a realização do congresso em Florianópolis, o presidente do WTTC, Jean-Claude Baumgarten, apresentou algumas dicas que prometem contribuir para o desenvolvimento da ativi-

dade nos próximos anos. Em palestra, ele defendeu princípios como a exploração de nichos específicos, investimentos em busca do turismo sustentável, desenvolvimento de PPPs e o aprimoramento contínuo dos profissionais responsáveis pelo atendimento dos turistas. E entre estes quesitos, SC já aparece com posição de destaque em pelo menos um, segundo Baumgarten. Para o presidente do WTTC, a diversidade étnica do Estado é uma oportunidade para se explorar nichos.

INVESTIMENTOS NA CAPITAL

Algumas propostas que constam no relatório:

- ▶ Complexo Turístico Miramar (Coqueiros) - US\$ 100 milhões
- ▶ Moçambique Hotel & Resort (Moçambique) - R\$ 60 milhões
- ▶ Hotel Radisson (Centro) - R\$ 30 milhões
- ▶ Costa da Lagoa Resort & Home (Costa da Lagoa) - US\$ 22 milhões
- ▶ Porto da Barra (Barra da Lagoa) - R\$ 100 milhões
- ▶ La Perle Beach (Cachoeira do Bom Jesus) - R\$ 60 milhões



INOVAÇÃO EM DEBATE

Outubro será o mês da tecnologia na Capital, com a realização do Fórum Global e Seminário Nacional

Florianópolis reunirá lideranças mundiais no setor de inovação. Entre os dias 26 e 30 de outubro, serão realizados na cidade o 3º Fórum Global de Inovação & Empreendedorismo e o 19º Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas.

A expectativa dos organizadores é receber cerca de 1 mil participantes, vindos de mais de 50 países. São esperados empreendedores, líderes governamentais, gestores, pesquisadores e representantes de entidades de fomento a ciência e tecnologia.

O Fórum Global será realizado pelo Programa infoDev, do Banco Mundial, junto com o Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil, e pela parceria entre Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) e Sebrae, que também são as responsáveis pela realização do seminário brasileiro.

José Eduardo Fiates, dirigente da Anprotec e diretor executivo do Sapiens Parque, diz que a ideia central é apresentar e debater quais iniciativas, projetos, empresas e programas estão promovendo o desenvolvimento inclusivo entre as nações, identificar o papel das incubadoras e parques

nessa agenda e replicar esses modelos para outros países em desenvolvimento. Fiates, que presidiu a Anprotec entre 2003 e 2007, aponta a escolha de Florianópolis para a sede dos dois eventos como um reconhecimento do potencial regional para a inovação. As duas primeiras edições do Fórum Global ocorreram na Índia e o Seminário Nacional de Parques Tecnológicos do ano passado foi realizado em Sergipe.

“Além dos requisitos técnicos atendidos, Florianópolis vem se consolidando como uma cidade voltada para inovação. Temos aqui um pólo tecnológico desenvolvido, que hoje conta com 450 empresas de software, hardware e serviços de tecnologia”, destaca Fiates.

Ele lembra que o setor já é considerado o principal PIB do município e gerou uma arrecadação de ISS no valor de quase R\$ 10 milhões em 2008. “Temos certeza de que a cidade está pronta para receber um evento desta importância e transformá-lo em uma excelente oportunidade para a economia regional”, acrescenta.

Para o presidente da Anprotec, Guilherme Ary Plonski, a realização conjunta dos dois eventos no Brasil será também uma oportunidade para uma avaliação dos im-

pactos da crise ao empreendedorismo inovador mundial.

NA PAUTA

Principais temas que serão debatidos em Florianópolis:

- ▶ As políticas voltadas para a inovação, com identificação das principais ações de promoção e fortalecimento de Parcerias Público-Privadas
- ▶ O papel das incubadoras de empresas para o desenvolvimento de setores como agronegócios e energias limpas
- ▶ Os tipos de investimentos que podem e estão sendo aplicados nas empresas inovadoras nascentes
- ▶ As estratégias de internacionalização que estimulam a cooperação entre empreendimentos inovadores
- ▶ A atratividade dos parques tecnológicos para investimentos públicos e privados

Mais informações sobre os eventos: www.gf-bns.net

AVENTURA SOBRE RODAS

Nome: Vicente Orige Silva - Empresa: Ponto 1 Veículos | Hobby: Trilha

O interesse foi herdado da família. Aos oito anos, Vicente Orige Silva já era levado para os passeios com carros de tração 4x4 na companhia do pai. Hoje, aos 33 anos, o empresário encara trilhas por estradas catarinenses pelo menos uma vez a cada quinze dias. É o momento em que ele consegue se desligar totalmente do trabalho.

Há seis anos Vicente começou a levar a brincadeira mais a sério, quando comprou sua caminhonete com tração 4x4. Desde então, encara com os amigos as trilhas da Grande Florianópolis. As estradas abandonadas, abertas por madeireiros, são o desafio da turma. Uma das já vencidas foi a trilha do Rio do Poncho, localidade entre Paulo Lopes

e São Bonifácio. Para completar o percurso com pouco menos de 20 quilômetros, foram necessárias seis horas de direção. “O importante não é a velocidade, mas a dificuldade do trajeto e a interação com a natureza. O objetivo é passar onde um automóvel nunca passaria”, explica o aventureiro, proprietário da revenda Ponto 1 Veículos, de Florianópolis. Em cada aventura, o grupo formado por 15 pessoas reúne pelo menos três carros, por questão de segurança. Vicente, por exemplo, já teve problemas com seu carro no meio de uma trilha, teve que abandonar o veículo, pegar carona com os amigos e retornar ao local só no dia seguinte para resgatar a caminhonete quebrada. Vicente diz que a brincadeira é uma importante experiência para combater o estresse do dia a dia. “É uma atividade



que exige uma concentração muito grande. Quando está na trilha, você pensa 100% no carro e desliga do mundo”, destaca.

“Quando está na trilha, você pensa 100% no carro e desliga do mundo”



PAIXÃO NACIONAL

Nome: Juliano Richter Pires - Empresa: Making Tecnologia | Hobby: futebol

Dois vezes por semana, Juliano Richter Pires, 34 anos, tem encontros marcados com uma paixão nacional dos brasileiros. Por algumas horas, ele troca a rotina de empresário do setor de informática para bancar o jogador de futebol. São compromissos cumpridos à risca, nas noites de quartas-feiras e nos domingos pela manhã. “Só falto um jogo quando estou viajando ou se estou muito doente”, afirma Juliano, proprietário da Making Tecnologia,

empresa de desenvolvimento de sistemas fundada há 10 anos em Florianópolis. Ele já chegou a jogar futsal profissionalmente durante três anos, mas trocou as quadras pela vida de empresário. Hoje, Juliano encontra no esporte uma oportunidade de quebrar a rotina marcada por muito tempo em frente aos computadores ou em reuniões com outros empresários. E destaca que a brincadeira é ainda uma forma de manter contato com velhos amigos.

Do grupo das quartas-feiras, ele já participa há pelo menos 12 anos. Depois das partidas, o encontro geralmente termina com a turma providenciando um tradicional churrasco e colocando as conversas em dia. O grupo de domingo é mais antigo ainda, reunindo-se há 28 anos, sendo que Juliano

participa há 16 anos. “Além de reunir os amigos, estes encontros também são uma forma de fazer uma atividade física, de quebrar a nossa rotina. Trabalhando na área de tecnologia, você é obrigado a ficar muito tempo parado na frente do computador. Os jogos de futebol, duas vezes por semana, são ainda uma forma de cuidar da saúde”, acrescenta.

“Além de reunir os amigos, estes encontros também são uma forma de quebrar a rotina”

Consultoria e sistemas **de forma completa e atual?**



Consultoria

**Gestão Empresarial | Gestão de Pessoas
Planejamento Estratégico e Societário
Contabilidade | Auditoria | Tributário**

Sistemas

**Gestão Empresarial ERP | Gestão de Pessoas RH
Acesso e Segurança | Tecnologia da Informação
BI | Consultoria de Processos**

INOVAÇÃO EM TELEFONIA

O primeiro smartphone com o sistema operacional da Google, o Android, será colocado à venda pela Samsung este mês. Trata-se do Galaxy (i7500). Por enquanto, a TIM é a operadora com exclusividade para comercialização. A previsão, segundo a fabricante, é que o telefone chegue às lojas custando R\$1.799,00.

Encontre o produto nas revendas TIM



SABOR MARCANTE

O Contador de Benjamin Romeo, da região de Rioja (Espanha), é um vinho tinto intenso e maduro, de sabor marcante. Com 750 ml e 19 meses de envelhecimento em barricas de carvalho, a bebida da safra 2005 pode ser guardada por 20 anos. Feito com a uva Tempranillo, Garnacha, é ideal para carnes nobres, risottos de cogumelos, escargot, queijos de corpo médio e sabor cremoso. O preço é em torno de R\$ 2 mil.

Encontre o produto na Grand Cru, Av. Rio Branco, 467, Centro, 3025-6987

LÁBIOS DESNUDOS

Dior apresenta o primeiro batom que proporciona a sensação de lábios desnudos. Possui cores vibrantes e dá o máximo de conforto aos lábios. Proporciona uma gama de efeitos dependendo do tom escolhido. Destacam-se desde as cores brilhantes, metálicas e peroladas, compondo todos os looks que se possa imaginar. Custa em torno de R\$ 100,00.

Encontre o produto nas Lojas Americanas – www.americanas.com.br



Floripa Shopping.
O Shopping



VISÃO TRIDIMENSIONAL

A Nvidia lançou no mercado brasileiro seus óculos 3D que permitem a visualização tridimensional de games, filmes 3d, etc. O funcionamento dos óculos 3D é simplesmente fantástico. Confira!

Encontre o produto na **Nvidia Online** – www.nvidia.com

CHEIRO REVIGORANTE

HUGO Element, nova fragrância da Hugo, é ideal para o viajante urbano que vive e respira a metrópole. Projetado para recarregar a energia criativa, o frasco foi inspirado num balão de oxigênio. Os preços sugeridos para o EAU de Toilette são: (60 ml) R\$ 187,00 ou (90 ml) R\$ 250,00.

Encontre o produto na **Miss Sunshine (Floripa Shopping) 3233-2180**



SPRAY EMAGRECEDOR

Já existe um spray sublingual emagrecedor. O produto contém extrato de Gymnema Sylvestre, uma planta que tira a vontade de comer doce. Uma pesquisa feita pelo depto. de Fisiologia e Biofísica do Georgetown University Medical Center mostrou que esta planta ajuda também a eliminar gordura e ácidos do organismo, tornando-o mais saudável. O produto pode ser vendido sem receita médica.

O produto pode ser encontrado em **farmácias de manipulação, pesquise na sua**

de **Florianópolis.**


FLORIPA
SHOPPING

www.floripashopping.com.br

Rodovia SC 401
A caminho das praias do norte.



MISSÃO PARA RESULTADOS

Em 1999, Clotildes Fernandes Campregher estava desempregada e tinha algumas economias, resultado da rescisão do contrato de trabalho. Sem muitas perspectivas, resolveu participar de uma missão promovida pelo Sebrae/SC para uma feira de soluções para o setor de alimentos. “Lá eu conheci a máquina de fazer crepe e decidi investir nisso”, lembra. Passados 10 anos, a atual diretora externa de Intercâmbio Empresarial da ACIF é a responsável por organizar comitativas de empresários locais para eventos de negócios. “Nosso objetivo é facilitar o acesso ao conhecimento, para que o empreendedor possa agregar valor ao seu negócio”, afirma. Neste ano, a ACIF tem uma agenda que contempla quatro eventos – Fispan (alimento e hotelaria, em junho), Fipan (panificação, em setembro), Nova Equipotel (hotelaria, em setembro) e a Futurecom (tecnologia, em outubro).

No planejamento que está sendo feito para 2010, o número deve dobrar. Em cada uma das missões, a ACIF conta com a parceria do Sebrae/SC e de outras entidades de classe dos segmentos envolvidos. Januário Raimundo Serpa, coordenador Regional do Sebrae da Grande Florianópolis, diz que são inúmeras as vantagens em participar de uma missão empresarial.

SUCESSO

▶ A visita à Feira Internacional da Panificação, Confeitaria e do Varejo Independente de Alimentos (Fipan), no início de setembro, foi considerada um sucesso por Clotildes Fernandes Campregher. “Além de ter acesso à tecnologia de ponta no segmento e aos cursos de capacitação e treinamento, ainda realizamos uma visita à Galeria dos Pães, que ocupa uma área de 12 mil m², funciona 24 horas e possui 400 funcionários. Pudemos conhecer todo o processo produtivo, o que é muito importante para quem atua no setor”, afirma.

RECONHECIMENTO DE QUALIDADE

Placas com identificação de associados a núcleos auxilia na gestão e incremento dos negócios

Os núcleos setoriais Estreito Center Lar e Gastronômico de Coqueiros estão desenvolvendo uma série de ações para incentivar uma maior participação de nucleados e, ainda, oferecer ferramentas de gestão que possibilitem o incremento nos negócios. Uma delas é a identificação, por meio de placas, de todas as empresas associadas aos dois núcleos sediados na área Continental de Florianópolis. “Isso é muito importante, porque o consumidor reconhece aqueles estabelecimentos que estão alinhados às melhores práticas de qualidade, seja de atendimento ou de produtos”, afirma Maurício Justino, coordenador do Núcleo Gastronômico de Coqueiros.

Outro trabalho é o projeto ‘Desenvolvimento da capacidade empresarial do setor de alimentação fora do lar’, realizado em parceria com o Serviço de Apoio a Micro e Pequena Empresa (Sebrae/SC), que oferece consultoria e treinamento em áreas específicas, com a organização de um plano de ação específico para cada um dos estabelecimentos. Já no Estreito Lar Center, que reúne as lojas do maior pólo moveleiro da Grande Florianópolis, há um planejamento de marketing que inclui ainda a divulgação por meio de folders e a realização do ‘Dia D’ - abertura das lojas com horário estendido até as 17h no segundo sábado de cada mês. “Essa iniciativa tem apresentado resultados muito bons, o consumidor se sente valorizado e tem marcado presença”, afirma Juarez Rocha, coordenador do núcleo que adotou o mesmo procedimento em sua loja no bairro Santa Mônica.





PORTO TURÍSTICO NA CAPITAL

Florianópolis se prepara para receber investimentos do Estado e do PAC (União)

PARTICIPE DA EXPOFLORIPA

“A Expofloripa é uma grande oportunidade para dar maior visibilidade para a empresa, além de formação de novas parcerias e a prospecção de clientes”. A afirmação é do empresário Sizenando Carvalho, master franqueado regional para os estados do Paraná e SC da ActionCoach, do setor de treinamento. Carvalho participou da primeira edição do evento, em 2008, e foi um dos primeiros a garantir seu estande neste ano. “Os resultados alcançados foram muito positivos”, avalia. Além da ActionCoach, outras nove empresas e entidades já garantiram participação: Capital Contabilidade, DB Telecom, Dr. Company, Licitão, Mais MKT, Priori Pool Assessoria Empresarial, Centro de Integração Escola-empresa (CIEE), Núcleo das Farmácias Magistrais e Clubcor SC. Até o dia 10 de outubro, a ACIF está oferecendo 20% na aquisição do estande. Pela tabela, um estande de 6 metros quadrados, que custa R\$ 2,1 mil, sai por R\$ 1,680 mil. A Expofloripa 2009 ocorre entre os dias 4 e 6 de novembro, no CentroSul. Cerca de 50 empresas da Grande Florianópolis estarão fazendo seus lançamentos.

Contratação do estande	Valor do m ²	Estande de 6 m ²
	R\$ 350,00	R\$ 2,1 mil
Até 10/10 (20% de desconto)	R\$ 280,00	R\$ 1.680,00
A partir de 11/10 (10% de desconto)	R\$ 315,00	R\$ 1.890,00

PROGRAME-SE

- ▶ 4 a 6 de novembro, no Centrosul.
- ▶ Gratuito (acesso à feira)
- ▶ www.congressoempresarial.com.br
- ▶ Contratação de estandes: (48) 3235-1302 ou pelo e-mail expofloripa@ag3eventos.com.br

O Ministério do Turismo comprometeu-se a investir na implantação de um porto turístico na Grande Florianópolis, já tendo assinado convênio com o Governo do Estado, no valor de R\$ 1,8 milhão, para a realização de estudos de viabilidade e do anteprojeto. O anúncio, feito pelo secretário executivo da pasta, Mário Moisés, foi uma das boas notícias divulgadas durante encontro de trabalho do Grupo de Turismo Náutico do Ministério (GT Náutico do MTur), realizado em agosto, na ACIF. Os recursos para a construção, segundo o diretor externo de Turismo, Ernesto São Thiago, serão do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC).

O encontro de agosto, organizado em parceria com a Associação Catarinense de Marinas, Garagens Náuticas e Afins (Acatmar), foi o primeiro realizado fora de Brasília e reuniu autoridades federais, de Santa Catarina e de outros Estados, além de empresários e representantes de entidades ligadas ao turismo e à indústria (veja box). “Tivemos um dia intenso de discussões na busca de caminhos para prover urgentemente o País e, mais especificamente, a nossa região, de equipamentos náuticos e mão de obra especializada para explorar o enorme potencial do segmento e fazer frente à demanda crescente”. São Thiago ainda destaca outros dois anúncios realizados durante o encontro. “A CVC Cruzeiros confirmou uma escala do navio Zenith no próximo Verão, em Florianópolis, trazendo a bordo um evento de hotelaria”, comemora. “E o Ministério do Trabalho e Emprego divulgou a disponibilidade de R\$ 300 milhões para investir na capacitação e qualificação profissional do segmento”.

ENTIDADES PARTICIPANTES DO GT NÁUTICO

- ▶ Ministério do Turismo, Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria Especial dos Portos, Marinha do Brasil, Polícia Federal, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Associação Brasileira dos Representantes de Empresas Marítimas (Abremar), Associação Catarinense de Marinas e Garagens Afins (Acatmar), Brasilcruise, CVC Cruzeiros, Brasil Yacht Charter, Superyachts Brazil, Instituto Ambiental Ratoões, Instituto de Marinas do Brasil, Santur, Porto de Itajaí



RELAÇÕES MAIS ESTREITAS EM INGLESSES

Evento mensal que tem como proposta dinamizar as relações comerciais e institucionais da ACIF nos bairros onde a entidade possui unidades Regionais, a Semana do Empresário realizada em Ingleses, entre os dias 22 e 28 de agosto, mostrou a importância de desenvolver ações mais próximas de cada uma das comunidades onde a ACIF tem representação. “Os associados elogiaram a iniciativa da associação porque ela movimentou a comunidade”, afirma o diretor geral da Regional Ingleses, Marcelo Guaraldi Bohrer

Segundo o presidente Doreni Caramori Júnior, os contatos e ações realizados durante os sete dias evidenciaram o potencial econômico do local. “A ACIF tem papel importante na consolidação dessa expansão”, disse. O maior incremento da economia local é justamente um dos focos da atuação da Regional Ingleses da ACIF. A intenção é desenvolver ações voltadas ao turismo e também aproveitar as peculiaridades de negócios do bairro. “Aqui temos as pequenas empresas de confecção e de móveis, entre outras, que precisam de ajuda para se fortalecer”, diz Bohrer. “A associação tem um papel fundamental a desempenhar, articulando o trabalho conjunto entre diversas entidades afins como o Sebrae e Banco do Empreendedor, por exemplo, além de uma ação própria, por meio da capacitação de gestão”, argumenta.

Segundo Doreni, com cerca de 45 mil habitantes, Ingleses tem o perfil de uma cidade e, por isso, necessita de políticas direcionadas ao desenvolvimento local. Uma das iniciativas que a entidade está articulando é da instalação de um hotel-escola voltado à capacitação na área hoteleira. Com uma agenda que contemplou uma série de eventos, a Semana do Empresário de Ingleses teve dois destaques: uma caminhada no dia da abertura (dia 22), e a palestra do secretário municipal de Turismo, Mário Cavallazzi, durante Encontro de Negócios (dia 26). “O secretário abordou as ações do Poder Público para o próximo Verão, mas o mais importante foi o empenho da palavra dele que a Secretaria participará mais efetivamente do Festival de Inverno do Norte da Ilha e também auxiliará em eventos fora da temporada”, afirma o diretor adjunto de Rede da Regional Ingleses, José Padilha. A Regional também desenvolveu um trabalho decisivo para a consolidação de uma das metas: fechar o ano com 200 associados, número que deverá chegar a 350 em 2010. Durante a semana, foram visitadas 86 empresas e houve a adesão de oito novos associados.

PLANOS PARA 2010

Núcleo Náutico da ACIF quer ampliar atuação para outras regiões

O Núcleo Setorial de Turismo Náutico de Canasvieiras foi implantado em 2003 e, nestes seis anos, foi o responsável pela profissionalização das empresas que atuam com passeios de escuna da praia do Norte da Ilha. Agora, a intenção é estender a iniciativa para outras localidades, meta que está no planejamento estratégico de 2010. “Queremos envolver os empresários de outros balneários do Norte, da Armação, Pântano do Sul, Naufragados e Lagoa/Costa da Lagoa para que percebam as vantagens que o trabalho conjunto pode trazer”, afirma o coordenador Dílson da Costa.

Costa dá como exemplo a interdição do trapiche da Avenida Beira-mar Norte. “Se estivermos todos unidos, teremos mais força para reivindicar, junto ao Poder Público, ações de melhoria de infraestrutura”.

Para a temporada 2009/2010, o trabalho está todo planejado. As nove empresas que pertencem ao núcleo devem transportar cerca de 65 mil pessoas em passeios em escunas, repetindo o mesmo desempenho do Verão anterior. “Em 2008/2009, tivemos um incremento de quase 10% no número de passageiros, mas este ano será mais difícil crescer em função do dólar e da crise mundial”, argumenta. Em 2008, as empresas, que atuam de forma cooperada, investiram R\$ 150 mil na recuperação do trapiche de Canasvieiras e da praça onde é realizado os embarques e desembarques. Em troca, por meio de um contrato de comodato, receberam a autorização da Prefeitura da Capital para explorar a atividade até 2012. “Está tudo praticamente pronto. Devemos investir cerca de R\$ 20 mil na manutenção anual do trapiche, mas esse é um trabalho de rotina”.



EXP FLORIPA 2009

FEIRA DE SOLUÇÕES EMPRESARIAIS
4 A 6 NOVEMBRO CENTROSUL

ACIF
Associação Comercial e Industrial de Florianópolis

SEBRAE
Associação Brasileira de Empregadores

Chegou a hora de mostrar outro grande atrativo de Floripa: a realização de bons negócios.

A EXPOFLORIPA reúne um público qualificado, decisor e ansioso por novidades e soluções para o segmento empresarial. Esta é uma grande oportunidade para sua empresa mostrar os produtos e serviços, aumentar a rede de relacionamentos e fechar excelentes negócios.

A edição 2008 da EXPOFLORIPA reuniu mais de 50 expositores. Não fique de fora.

Informações pelo tel 48 3235.1302 ou expofloripa@ag3eventos.com.br

Saiba mais sobre a Expofloripa e o Congresso Empresarial no site www.congressoempresarial.com.br

CONGRESSO EMPRESARIAL FACISC

4, 5 E 6 DE NOVEMBRO DE 2009
CENTROSUL FLORIANÓPOLIS SC

MODERNIDADE COMO MARCA

Totalmente reformulado, Porto da Ilha Hotel qualifica ainda mais o atendimento aos hóspedes

Em setembro, o Porto da Ilha Hotel está concluindo a 2ª etapa do processo de modernização iniciado há cerca de um ano. Além de obras físicas em todo o empreendimento, também estão sendo renovados equipamentos e decoração, alinhando o hotel com as novas tendências de oferta de serviços e design. “Um dos nossos diferenciais, além de localização privilegiada e qualidade no atendimento, é a constante atualização do empreendimento, oferecendo sempre o que há de melhor aos hóspedes”, afirma o diretor comercial, João Vicente Gomes. Em termos de equipamentos as maiores novidades são a substituição

dos equipamentos atuais por aparelhos de ar-condicionado do tipo split, TV's de LCD com sinal digital, cofres eletrônicos em todas as unidades, fechaduras eletrônicas nas portas, dentre outras melhorias.

Criada pelo escritório de arquitetura Ramos Peixoto, a nova decoração e ambientação mudou o conceito do empreendimento seguindo as tendências dos hotéis boutiques de São Paulo e Nova York. Foram desenvolvidos novos layouts para todas as áreas do hotel. O Açores Restaurante também passou por grandes mudanças, tendo agora um ambiente muito mais funcional. “Nosso objetivo é agregar mais conforto e praticidade aos nossos clientes, que te-

rão a oportunidade de unir em um só lugar conforto, modernidade e tradição, e a qualidade inconfundível de nossa gastronomia”, argumenta Eliana Gomes, diretora. O Porto da Ilha possui 80 apartamentos, divididos nas categorias luxo, superior e suíte, todos com o mesmo padrão, alterando apenas a modulação e o tamanho de cada unidade. O empreendimento ainda conta com um completo centro de eventos composto por duas salas.

PORTO DA ILHA HOTEL

▶ (48) 3229-3000
▶ www.portodailha.com.br

O SONHO DO BRASILEIRO

RD Motors aposta no mercado da Capital, onde chegou este ano

Empresa atuando há cinco anos em São Paulo - Capital e interior - e que em 2009 iniciou as atividades na filial de Florianópolis, a RD Motors tem como objeto de negócio o sonho de muitas pessoas: carro importado. “Um dos diferenciais é que garantimos totalmente a procedência de nossos veículos. Com escritório e depósito em Miami, o cliente pode acompanhar o processo de importação, desde a negociação, documentação e transporte por meio de nosso informativo digital”, explica Rodrigo Stivale, que comanda a RD Motors em parceria com o sócio Danilo Posses.

Ele também destaca o trabalho de consultoria, por meio de profissionais qualificados, que é oferecida para que o cliente possa escolher com segurança o melhor modelo, acessórios e equipamentos. Além de veículos importados novos, alguns em pronta-entrega, também são negociados semi-novos nacionais e importados, que são entregues como parte de pagamento. Para 2010, os planos são de consolidar ainda mais a empresa, que tem entre os principais clientes empresários e jogadores de futebol. “Grande Florianópolis é um mercado em expansão e, atualmente, também estamos no Shopping Mundo Car”.

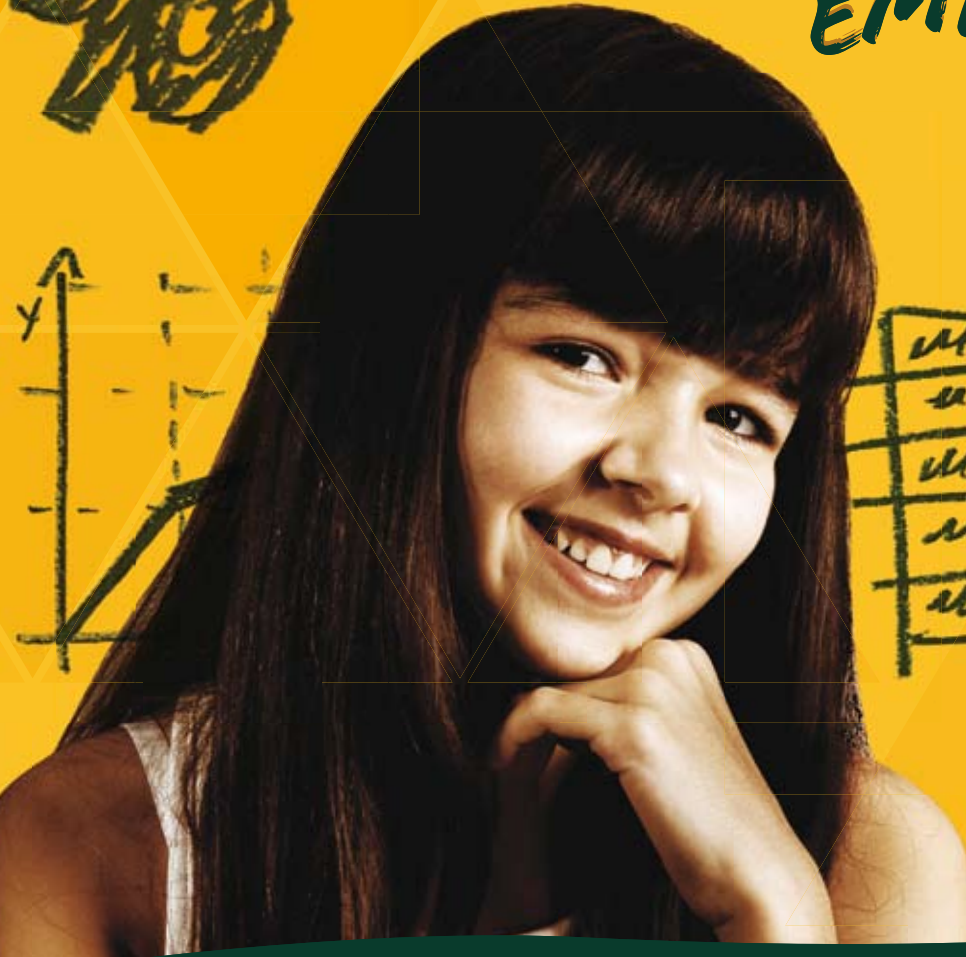


Rodrigo e Danilo apostam na Capital

RD IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.

▶ (48) 3024-1010/ 7811.3370
▶ www.rdmotors.com.br

HÁ 12 ANOS INSPIRANDO JOVENS A EMPREENDER.



A Junior Achievement é a maior e mais antiga organização de educação prática em economia e negócios. Atualmente está presente em 123 países, beneficiando 9,3 milhões de jovens ao ano. Participe da Junior Achievement e deixe que o seu exemplo seja a inspiração dos nossos jovens.

Nós fazemos parte:



**Junior
Achievement**[®]
Santa Catarina

PIONEIRISMO DA CAPITAL

Com negócios em todo País, 3DTV Mídia Indoor inova em 3 dimensões

No ano passado, o empresário Sérgio Guilherme de Queiroz foi o pioneiro no Brasil na importação de um novo equipamento voltado à publicidade e ao marketing. Trata-se de monitores lenticulares 3D sem a utilização de óculos especiais, isto é, monitores em três dimensões, que transmitem a noção de profundidade e projeção além da tela. A novidade é da 3DTV Mídia Indoor, que tem matriz em Florianópolis, mas realiza negócios em todo o Brasil. “A mídia 3D é uma nova forma de relação com os clientes, que se sentem valorizados com algo de melhor que a tecnologia pode proporcionar”, afirma.

Segundo ele, “a possibilidade de visualizar conteúdo em três dimensões sem a necessidade de óculos especiais possibilita ao telespectador experimentar novas sensações, atraindo e conquistando a atenção”.

Os monitores são locados para a utilização em locais fechados – daí a denominação indoor – seja em feiras, eventos ou mesmo de forma fixa em lugares estratégicos de centros comerciais como shoppings e consultórios médicos, por exemplo. “Somos especializados em mídia digital *out of home* (fora de casa) e oferecemos soluções inovadoras para que as empresas possam aproveitar o máximo dessa mídia impactante”. Além da locação dos equipamentos, a 3DTV



3DTV MÍDIA INDOOR

▶ (48) 3206-1600
▶ www.3dtvmidiaindoor.com.br

ainda elabora projetos especiais, cria e produz vídeos. Agora, Queiroz está desenvolvendo uma nova tecnologia, que pretende lançar no mercado ainda este ano. “Trata-se de uma plataforma que irá permitir uma maior interação com o público”, adianta. De forma simplificada, são superfícies aplicadas em mesas, painéis e vitrines e que reagem ao toque (*touchscreen*) ou ao movimento”.

10 ANOS EM ALTO ESTILO

Reformulada, Mega Motors garante ainda mais qualidade no atendimento ao cliente

A Mega Motors, empresa de manutenção mecânica e elétrica automotiva, completa 10 anos em 2009 em alto estilo. Sua infraestrutura foi totalmente reformulada, com ampliação da área física e investimentos em novos equipamentos. Os clientes foram beneficiados com um ambiente para espera mais acolhedor e confortável, que inclui acesso à internet, TV e ar-condicionado, além de outras comodidades, como busca/entrega do veículo e lavagem gratuita. Os funcionários receberam refeitório e vestiários novos, para melhoria da produtividade no desempenho dos serviços.

Segundo o proprietário, Jean Carlo Bartelt, as mudanças são consequência do crescimento e destaque da empresa no ramo automotivo, que teve que ampliar sua estrutura para atender a uma demanda cada vez maior. A meta da empresa para os próximos anos é tornar-se a “maior e melhor” da região da Grande Florianópolis, destacando-se pela qualidade no atendimento e pela confiabilidade nos serviços executados.



MEGA MOTORS

▶ (48) 3244-1424
▶ www.megamotors.srv.br

Da recepção ao presidente,
sempre tem uma cadeira
para o seu escritório.



Berlim



Paris



Tecton



Roma



Flextropic



Baronessa



Duchessa



Princesa

EMPRESA ASSOCIADA



FLEXFORM, A MAIOR INDÚSTRIA DE CADEIRAS DO
BRASIL E UMA DAS 5 MAIORES DO MUNDO.



Av. Prof. Othon Gama d'Eça, 590 - Centro
(48) 3025.6616 / (48) 3028.1520

ACIF E A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Por **Doreni Caramori Júnior**, empresário e presidente da ACIF



Um dos desafios que se impõem no Século 21 é o de conseguir equacionar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental, assunto que ganha especial relevância em uma cidade como Florianópolis que, em razão de suas especificidades, notadamente a existência de ecossistemas frágeis, exige ainda maior atenção.

A Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF) tem, assim, duas frentes de atuação: apoiar as iniciativas que, de forma consciente, atendam às demandas contemporâneas de ocupação urbana, e incentivar a mudança de hábitos, sejam eles individuais ou coletivos. É neste ponto que se insere o 2º Circuito Viver Melhor, evento de boas práticas que ocorreu de 19 a 21 de setembro, no Shopping Iguatemi Florianópolis.

“A preservação deve ser vista como um conjunto de ações a serem adotadas por todos, de maneira cotidiana, garantindo o futuro do nosso Planeta”

A preservação deve ser vista como um conjunto de ações a serem adotadas por todos, de maneira cotidiana, garantindo o futuro do nosso Planeta. Esse foi o foco principal do Circuito Viver Melhor: divulgar o que está sendo feito em diferentes frentes, desde as iniciativas mais simples, mas que tragam resultados efetivos, até as mais sofisticadas. Isso porque boa parte das ações necessárias não exige investimento, apenas criatividade e vontade de contribuir. Ao dar espaço aos bons exemplos, estamos estimulando, de maneira prática, o engajamento de todos nesta importante causa.

Um bom exemplo disso – e que foi demonstrado durante o Circuito – é o Programa Reóleo, de coleta e reciclagem de óleo de cozinha, implantado de maneira pioneira pela associação em 1998. Estima-se que cada litro de óleo contamine 1 milhão de litros de água. Pois bem: nestes 11 anos, o Reóleo já evitou que mais de 1 milhão de litros de óleo fossem descartados indevidamente em pias e bueiros. Criando a sistemática de recolhimento e atuando na conscientização da sociedade, a ACIF também dá uma importante contribuição para a preservação e qualidade das águas.

Outra iniciativa da associação que merece destaque é a cartilha produzida na primeira edição do Circuito Viver Melhor e que incentiva a mudança de hábitos. Produzido em papel reciclado, o documento propõe, logo de início, 20 atitudes simples, mas que, adotadas de maneira coletiva, são transformadoras. A primeira delas é não jogar lixo nas ruas, evitando um

“Um dos desafios que se impõem no Século 21 é o de conseguir equacionar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental, assunto que ganha especial relevância em uma cidade como Florianópolis”

problema que se agrava a cada ano nas áreas urbanas e causa prejuízos enormes para moradores e administração pública: as enchentes causadas pelo acúmulo de detritos nos bueiros. A cartilha ainda dá dicas preciosas de como economizar água e energia elétrica.

Nós, da ACIF, temos muito orgulho de nossas ações, que estão contribuindo para um ambiente mais saudável, mas também temos consciência dos desafios que se impõem e que serão mais facilmente vencidos se estivermos alinhados e unidos em torno de um objetivo comum, por meio do associativismo e voluntariado.

O Congresso Empresarial FACISC vai reunir muitos nomes de peso do cenário empresarial. Mas nenhum é tão importante quanto um em especial.

Você

A bela ilha de Santa Catarina, cada vez mais conhecida pelas suas belezas naturais sediará o Congresso Empresarial FACISC edição 2009, evento que vai reunir os empreendedores que movimentam a economia e o desenvolvimento catarinense.

Por três dias, Florianópolis se tornará o ponto de encontro de empresários que estão em busca de conhecimento, troca de experiência, relacionamentos e novas oportunidades.

Participe. O Congresso Empresarial FACISC foi criado para empreendedores como você.

Acompanhe as novidades:
www.congressoempresarial.com.br



Seja um expositor!
tel 48 3235.1302
expfloripa@ag3eventos.com.br

13º ENCONTRO ESTADUAL DO EMPREENDEDOR
15º ENCONTRO ESTADUAL DA MULHER EMPRESÁRIA
9º ECAJE - ENCONTRO CATARINENSE DO JOVEM EMPREENDEDOR
EXPOFLORIPA - FEIRA DE SOLUÇÕES EMPRESARIAIS

realização



apoio técnico



promoção

Reunião de negócios à moda baiana.

Venha festejar o sucesso
com seus clientes e parceiros.

Folianópolis 2009

19, 20 e 21 de Novembro

PASSARELA NEGO QUIRIDO

CAMAROTE GRUPO

Empresa

Parcele
em até

3x*



O camarote com melhor decoração
concorre a um **camarote grátis**
no Folianópolis 2010.***

- Estrutura coberta para até 40 pessoas**
- Toaletes e bares exclusivos
- 3 dias de festa
- Novos camarotes da Passarela Nego Quirido.

Informações: www.folianopolis.com.br

Alliance Eventos (48) 4104 1237 • Thamara (48) 9923 0863 • Carol (48) 9959 4040

realização:

ALLIANCE
COMUNICAÇÃO & EVENTOS